

## Fluxo de caixa projetado como ferramenta de gestão financeira em uma propriedade rural no município de Presidente Médici/RO

Flávia Rodrigues Galdino da Silva<sup>1</sup>, Keroly Geovana da Silva Santos<sup>1</sup>, Helionai M. Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

<sup>2</sup>Docente do Curso de Ciências Contábeis, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

\*Autor correspondente: helionai.rodrigues@afya.com.br

### 1. Introdução

É comum que pequenos produtores rurais enfrentem dificuldades para gerenciar seus recursos financeiros e manter um controle eficiente de sua movimentação de caixa, isso se deve, na maioria das vezes, à ausência de ferramentas adequadas de acompanhamento das receitas e despesas. Quando algum tipo de controle existe, normalmente é feito de forma manual, o que torna a análise financeira complexa. Segundo Frezatti et al. (2009, p. 14), a área da contabilidade gerencial é responsável por parte relevante dos recursos necessários na disponibilização de informações para que o controle gerencial seja desenvolvido na organização. Caso as anotações não estejam completas ou organizadas, o produtor acaba se confundindo e não consegue visualizar de forma precisa o seu fluxo de caixa.

Diante desse cenário, observa-se que pequenos produtores rurais enfrentam dificuldades na administração de seus recursos, o que compromete a eficiência e a rentabilidade das propriedades. A falta de planejamento financeiro torna a gestão vulnerável a imprevistos, e a adoção do fluxo de caixa projetado surge como ferramenta essencial para simplificar o controle das finanças e permitir melhor planejamento das ações. Conforme Melo (2024, p. 12), “a organização existe porque pessoas ou outras organizações demandam o produto (bem ou serviço) que ela oferece. A organização produz esse bem ou serviço a ser oferecido ao transformar diversos insumos como matéria-prima, mão de obra e energia elétrica”. Assim, planejar o uso dos recursos é fundamental para o fortalecimento da gestão rural.

A partir dessas considerações, surge a seguinte questão de pesquisa: De que maneira o fluxo de caixa projetado pode contribuir para o controle da saúde financeira de um pequeno produtor rural no município de Presidente Médici – RO? Essa problemática reflete uma realidade em que a gestão financeira ainda é feita de forma empírica, sem ferramentas adequadas de controle. A pesquisa justifica-se pela importância social e econômica dos pequenos produtores para o município, responsáveis por grande parte do abastecimento e da geração de empregos, destacando a contabilidade como instrumento essencial para o planejamento e a tomada de decisões, conforme Anthony e Govindarajan (2011).

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral elaborar um Fluxo de Caixa Projetado como instrumento de controle financeiro para pequenos produtores rurais de Presidente Médici – RO, contribuindo para o aprimoramento da gestão e para uma melhor utilização dos recursos disponíveis. Como objetivos específicos, busca-se:

- levantar as informações referentes aos ingressos e desembolsos necessários à composição do fluxo de caixa;
- analisar os métodos de controle atualmente utilizados, avaliando sua eficácia;
- identificar um modelo de fluxo de caixa projetado adequado à realidade financeira dos empreendimentos rurais, servindo como instrumento de apoio à tomada de decisão e ao planejamento das atividades.

Por fim, espera-se que a aplicação do fluxo de caixa projetado proporcione aos pequenos produtores rurais de Presidente Médici – RO maior controle,

previsibilidade e sustentabilidade em suas atividades, além de contribuir para o fortalecimento da economia local e o aumento da competitividade do setor agrícola.

## **2. Metodologia**

Este estudo caracteriza-se como pesquisa aplicada, combinando métodos dedutivo e indutivo com abordagem qualitativa, conforme Gil (2019), utilizando análise de conteúdos e entrevistas para compreender a realidade dos pequenos produtores rurais. Teve como objetivo descrever o fluxo de caixa projetado e avaliar sua eficácia no planejamento financeiro. Constatou-se que a ferramenta proporciona maior controle sobre receitas e despesas, apoia decisões estratégicas e contribui para uma gestão rural mais eficiente e sustentável.

### *2.1 Tipo de Estudo*

A pesquisa é classificada como aplicada e explicativa, pois teve como objetivo evidenciar a dificuldade dos pequenos produtores rurais em controlar suas finanças. Segundo Gil (2019, p. 29), “A pesquisa explicativa visa identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. A pesquisa aplicada busca gerar resultados práticos”, mostrando como o fluxo de caixa projetado pode apoiar o planejamento e a tomada de decisões, melhorando a gestão econômica rural. Segundo Silva (2018, p. 39), o fluxo de caixa trata-se de “uma ferramenta que controla a movimentação financeira das entradas e saídas de recursos financeiros de uma empresa, em um período determinado”.

### *2.2 Local e Período do Estudo*

O estudo foi realizado em Presidente Médici – RO, onde pequenos produtores rurais têm oportunidades de fornecer produtos a grandes mercados.

### *2.3 População e Amostra*

A pesquisa corresponde aos pequenos produtores rurais do município de Presidente Médici – RO. A amostra foi composta por um produtor, selecionado de forma intencional, considerando critérios como tempo de experiência na atividade rural, localização da propriedade e disponibilidade para participação no estudo. Embora não seja uma amostra probabilística, a escolha buscou refletir o

perfil típico dos pequenos produtores familiares da região.

### *2.4 Instrumentos de Coleta de Dados*

O instrumento principal para a coleta de dados foi um questionário estruturado, com perguntas objetivas voltadas à realidade dos pequenos produtores rurais, visando identificar práticas de controle financeiro e dificuldades na gestão de receitas e despesas. As questões permitiram análises quantitativas e qualitativas sobre o conhecimento dos produtores acerca do fluxo de caixa projetado. Além disso, foram realizadas observações diretas e conversas informais durante as visitas, complementadas pela aplicação de uma planilha autoral de fluxo de caixa projetado, possibilitando avaliar de forma prática os benefícios e desafios de sua utilização.

### *2.5 Procedimentos para Coleta de Dados*

Foi usado a aplicação de um questionário, que ocorreu de forma presencial, em visitas realizadas entre [maio/2025 á agosto/2025], garantindo maior clareza nas respostas e permitindo a observação direta das práticas adotadas pelos produtores.

### *2.6 Tratamento e Análise dos Dados*

Os dados foram tratados por meio de análises qualitativa e quantitativa, utilizando pesquisa survey para compreender o comportamento financeiro da propriedade. As informações do questionário e do fluxo de caixa foram organizadas em tabelas e gráficos, possibilitando a análise dos resultados à luz do planejamento e controle financeiro.

### *2.7 Aspectos Éticos*

A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assegurando o respeito aos participantes, o uso responsável das informações coletadas e a preservação da integridade e anonimato dos produtores envolvidos no estudo.

## **3. Resultados**

A pesquisa foi desenvolvida em uma pequena propriedade rural de Médici/RO, por meio da aplicação de um questionário estruturado e de uma planilha autoral de fluxo de caixa projetado. Inicialmente, o produtor demonstrou resistência devido à falta de conhecimento sobre controles financeiros, mas, com acompanhamento, passou a

utilizar a ferramenta em sua rotina. Durante o processo, enfrentou dificuldades com termos técnicos e manutenção dos registros, porém gradualmente percebeu os benefícios do controle financeiro. A planilha foi alimentada com dados das vendas à vista e a prazo, além das despesas projetadas e realizadas. Ao final, observou-se maior organização das finanças, compreensão dos resultados econômicos e conscientização sobre a importância do planejamento para uma gestão sustentável da propriedade.

### Planilha com Dados do Produtor (2025).

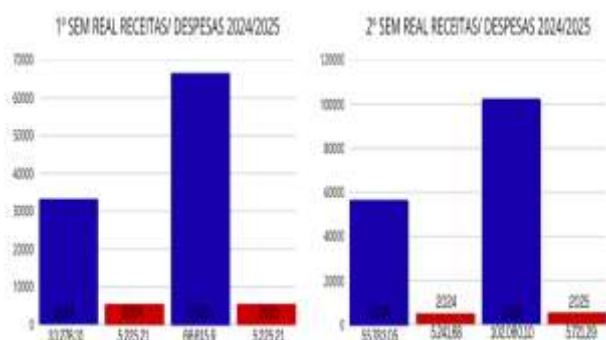
Fonte: Dados da pesquisa (2025), pesquisa realizada pelos autores (a).

Antes da implantação do fluxo de caixa projetado, o produtor enfrentava dificuldades no controle de receitas e despesas, o que gerava insegurança na aplicação de recursos e impossibilitava identificar se havia lucro ou prejuízo. Essa falta de organização financeira ocorria pela mistura entre recursos pessoais e da propriedade, violando o princípio contábil da entidade, que separa o patrimônio individual do empresarial.

### Análise gráfica Comparativa



Fonte: Dados da pesquisa (2024/2025), pesquisa realizada pelos autores (a).



Fonte: Dados da pesquisa (2024/2025), pesquisa realizada pelo autor (a).

Os gráficos evidenciam a evolução financeira do pequeno produtor rural após a implantação do fluxo de caixa projetado. Em 2024, observou-se crescimento nas vendas à vista e a prazo no segundo semestre, com despesas estáveis e bem controladas.

Em 2025, as receitas praticamente dobraram: de R\$28.051,10 para R\$60.912,45 no primeiro semestre e de R\$50.541,37 para R\$96.338,81 no segundo. As despesas mantiveram-se em torno de R\$5.225,00, indicando gestão eficiente. As vendas à vista ultrapassaram R\$40.000,00 e as a prazo atingiram aproximadamente R\$70.000,00, refletindo expansão comercial e maior confiança dos clientes. A estabilidade dos gastos e o aumento das receitas confirmam melhoria na lucratividade, previsibilidade e sustentabilidade econômica do produtor, resultado direto do uso contínuo do fluxo de caixa projetado.

### 4. Conclusão

A implantação do fluxo de caixa projetado permitiu organizar as informações financeiras de forma sistemática, proporcionando visão clara dos recursos e das obrigações. A ferramenta facilitou o planejamento de investimentos, a identificação de períodos críticos e o equilíbrio do capital de giro. Como resultado, observou-se aumento das receitas, principalmente nas vendas a prazo, e controle eficiente das despesas. O estudo demonstra que o fluxo de caixa contribui para maior eficiência na gestão rural, promovendo decisões estratégicas mais seguras. Recomenda-se a realização de pesquisas futuras para avaliar sua eficácia em diferentes contextos e realidades produtivas.

### 5. Referências

ANTHONY, R. N. GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

FREZATTI, F.; et. al. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Melo, Marcos Sarmiento. **Gestão financeira por fluxo de caixa: a evolução das finanças para empresas**. Alta Books 2024

SILVA, Edson C. d. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**. 10. ed. Barueri/SP: Atlas, 2018.

